



TÍTULO: Doses de ureia e sulfato de amônio e seu efeito em alguns parâmetros agrônômicos e qualidade do milho para silagem

AUTORES: Raúl Gutierrez Peña¹, Luis Alberto Alonzo Griffith², Jimmy Walter Rasche Alvarez³

INTRODUÇÃO: O milho é a segunda cultura no Paraguai em superfície semeada, e é a cultura que mais demanda N, principalmente através da fertilização química.

OBJETIVO: Avaliar duas fontes de fertilizantes nitrogenados, bem como as doses das mesmas na produção de milho para silagem.

MATERIAL E MÉTODOS: O experimento foi realizado na localidade Ita Ybú, distrito de Piribebuy, departamento de Cordillera, no período de agosto a novembro de 2021. O experimento foi instalado em delineamento de blocos casualizados, com arranjo bifatorial, sendo o fator A as fontes de N (ureia e sulfato de amônio) e o fator B as doses de N (0, 40, 80, 120, 160 e 200 kg ha⁻¹) e quatro repetições. As variáveis avaliadas foram altura da planta (AP), produção de matéria verde (PMV), porcentagem de matéria seca (%MS), produção de matéria seca (PMS), proteína bruta (PB), fibra detergente neutra (FDN) e fibra detergente ácida (FDA). Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias entre as fontes comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro e realizada análise de regressão para as doses do fertilizante.

RESULTADOS: Apenas a AP foi influenciada pela fonte de N, sendo maior quando aplicado na forma de sulfato de amônio (1,85 m) do que a ureia (1,78 m). O PMV, % MS e PMS não foram afetados pela fonte de fertilização com nitrogênio, porém, com exceção da %MS, todas as demais variáveis responderam à dose de fertilização com nitrogênio, ajustando-se à equações lineares, mostrando que o pico de produção ainda não havia sido atingido com a dose de 200 kg ha⁻¹ de N. O PB apresentou interação entre os fatores, ambos foram ajustados às equações quadráticas, diminuindo o percentual de proteína ao aplicar altas doses de N. A FDN foi maior quando o N foi aplicado em forma de ureia (58,18%) do que na forma de sulfato de amônio (55,19%), porém, não foi afetada pela dose de N. O FDA apresentou interação entre os fatores, diminuiu com o aumento das doses de ureia, no entanto, não variou com a aplicação de sulfato de amônio.

CONCLUSÃO A fonte de N não influencia na produção de milho, mas influencia na composição bromatológica, a dose de N influencia na quantidade e qualidade do milho para forragem.

PALAVRAS-CHAVE: Nitrogênio, fibra, proteína.

REVISORES Professor Dr. Diego Augusto Fatecha Fois, UNA; Professor Dr. Carlos Leguizamón, FCA-UNA.

RESUMO PARA LEIGOS: A fonte de aplicação de N tem pouca importância na produção de milho para silagem, mas quando é aplicado na forma de ureia melhora a qualidade da forragem. Dose de até 200 kg ha⁻¹ de N ainda faz com que aumente a produção de milho para silagem.

¹ Estudante, Universidad Nacional de Asunción, Facultad de Ciencias Agrarias, rraulgutyp95@hotmail.com
luis.griffith@agr.una.py

² Docente e Pesquisador Universidad Nacional de Asunción, Facultad de Ciencias Agrarias, luis.griffith@agr.una.py

³ Docente e Pesquisador Universidad Nacional de Asunción, Facultad de Ciencias Agrarias, jwrasche@agr.una.py